

Fundação manterá política focada no longo prazo, aproveitando oportunidades de compra no período de baixa

A crise provocada pela pandemia de coronavírus afeta, além da saúde das pessoas, o comportamento da economia mundial. Os principais mercados financeiros de negócios e das cadeias de produção globais, estão passando por um período de maior incerteza devido à explosão nos casos relatados de covid-19 na Ásia, na Europa, em especial Alemanha, Espanha e Itália, e, mais recentemente, na América, com um novo epicentro nos Estados Unidos.

Pandemias como esta não trazem consigo avisos prévios, e atingem todos os tipos e classes de investimentos e a economia real, com a paralisação de serviços, comércio e indústria, algumas em maior magnitude, outras em menor.

Nas duas primeiras semanas de março, o índice Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), registrou desvalorização superior a 30%. Neste segmento, a Fundação Família Previdência tem alocado 20% dos seus ativos. A volatilidade também foi percebida no segmento de Renda Fixa, representado principalmente por Títulos Públicos Federais, onde estão alocados aproximadamente 75% dos investimentos da entidade.

Pense no longo prazo

A Política de Investimentos da Fundação Família Previdência foi desenhada para atravessar períodos de volatilidade e estresse como esse, além de ter um forte arcabouço regulatório que busca proteger os recursos de participantes ativos e assistidos. Os portfólios de investimento habitualmente contemplam diferentes classes de ativos, a fim de diversificar os riscos dos investimentos. “Embora momentos como o que atravessamos certamente resultarão em rentabilidades piores do que as usuais, com grande probabilidade de retornos negativos por um determinado período de tempo, no futuro serão vistos como solavancos numa longa viagem. Os participantes devem considerar seu horizonte de investimento e procurar manter uma perspectiva de longo prazo em relação à sua poupança para a aposentadoria, buscando não se concentrar muito nos movimentos de mercado de curto prazo”, explica Gilberto Gischkow Valdez, Diretor Financeiro da Fundação. A rentabilidade acumulada, nos últimos 15 anos (2005-2019) foi de 546,1%, muito superior ao CDI, índice de referência do mercado que foi de 382,3% e a poupança que rendeu apenas 174,8% no mesmo período.

É hora de adquirir posições

Em momentos de volatilidade como este, os mercados sempre darão oportunidades para realização de bons investimentos em ativos subavaliados aos investidores com horizonte de longo prazo e a Fundação Família Previdência está atenta a estas oportunidades. Agora, não é o momento para tomar atitudes intempestivas. Resgates ou troca de estratégias de investimentos com foco exclusivo no curto prazo podem ser prejudiciais para a aposentadoria dos participantes.

“Assim como as ações que estão em baixa, as cotas dos planos em períodos de queda, também são excelentes oportunidades para o participante aumentar seus aportes”, recomenda o Diretor Presidente, Rodrigo Sisnandes Pereira. “Este é o momento para manter a calma, conversar com os especialistas da Fundação Família Previdência, que vão esclarecer dúvidas e zelar pela poupança previdenciária dos participantes. Para isso, temos uma equipe experiente, com mais de 40 anos de atuação no segmento de Previdência Complementar”, conclui Sisnandes.

Fonte: Família Previdência, em 30.03.2020